

INVENTÁRIO DA ARQUITETURA OFICIAL PÓS-MODERNA DE CURITIBA

Claudia Mimbela Flores. Aluna do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2020-2021). Lukasz do Carmo Staniszewski. Aluno do 7º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2020-2021). Fábio Domingos Batista. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: Claudia.flores@mail.fae.edu

lukasz.staniszewski@mail.fae.edu

fabio.domingos@fae.edu

RESUMO

Este artigo tem como finalidade trazer à luz um período relevante da arquitetura curitibana, com o objetivo de compreender o vasto repertório da produção arquitetônica local, principalmente a arquitetura pós-moderna produzida pelo poder público municipal entre os anos de 1990 até os 2000, estabelecendo um comparativo entre as teorias de Robert Venturi. Com o intuito de facilitar a compreensão do leitor, a primeira parte do artigo apresenta os conceitos gerais presentes no pós-modernismo, seguido das características do pós-modernismo no Brasil e em Curitiba. A pesquisa utilizou metodologia de pesquisa bibliográfica sobre o livro *Complexidade e Contradição em Arquitetura*, escrito por Venturi em 1966. Foi realizada a análise arquitetônica do Memorial de Curitiba, uma das obras mais relevantes do período, projetada por Fernando Popp e Valéria Bechara.

Palavras-chave: Pós-moderno. Arquitetura. Robert Venturi. Memorial de Curitiba